



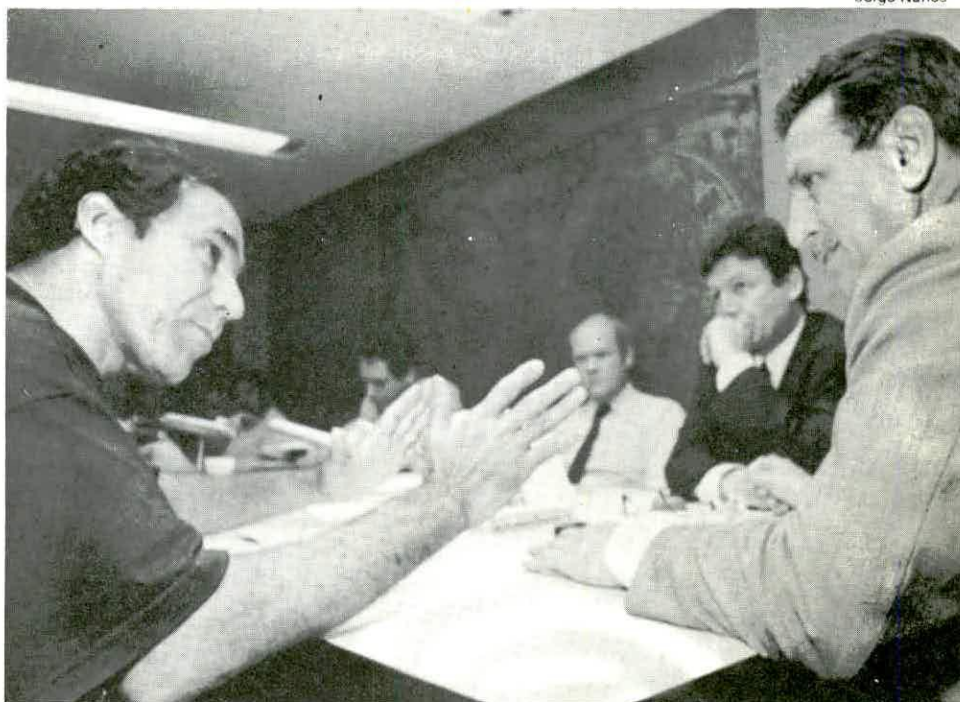
## Salário. Empresas devem 34.19%

**E**m reunião realizada no dia 28 de fevereiro passado, no Sindicato Nacional das Empresas Aéreas, a Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos defendeu um aumento salarial de 34.19% tanto para aeronautas como para aeroviários (veja matéria: Entenda Nossa Reivindicação).

Respaldo na indefinição da política salarial do governo, que não havia sido votada até então, o sr. Walterson Caravajal, presidente do SNEA, desde o início da reunião descartou a possibilidade de entendimento, alegando que qualquer reajuste concedido pelas empresas nesse momento seria um desrespeito à política de congelamento ditada pelo governo.

Ainda que o presidente da Federação e do Sindicato Nacional dos Aeronautas, Lavorato, tenha lembrado ao sr. Walterson Caravajal que este mesmo governo concedeu aumento de tarifa às empresas aéreas em pleno congelamento, o presidente do SNEA manteve-se comodamente irredutível e, sequer, mostrou-se disposto a reconhecer o princípio da livre negociação admitido pelo próprio Ministério da Economia.

Após tensas e demoradas discussões, Lavorato fez entender ao sr. Caravajal a necessidade de marcarem nova reunião antes do dia 12 de março quando o SNA fará uma assembléia, em todo o país, e deverá levar uma posição das empresas para a já ansiosa categoria. O presidente do SNEA, então, se comprometeu a entrar em contato com a Federação logo que se clareasse a política salarial do governo (que seria votada naquela madrugada) e comunicar a decisão das empresas que deverá ser lavada à assembléia.



Jorge Nunes

Lavorato discute com Walterson, presidente do SNEA, as reivindicações dos aeronautas e aeroviários

### Entenda a nossa reivindicação

Segundo a Convenção Coletiva acordada com os aeroviários, em dezembro de 90, as empresas se comprometiam a reajustar, mensalmente, os salários com base em 70% da inflação apurada no mês anterior. Para fevereiro este número atingia 13,94%.

Além disso, a MP 293 que reajustou os salários em dezembro último, determinava que caso a inflação por ela estimada não correspondesse à realidade, a diferença seria resposta em fevereiro (5.81%), juntamente com a indenização referente aos meses de dezembro e janeiro.

A diferença da M.P. 293, aliada à indenização da mesma M.P. e mais os 70% da inflação de janeiro perfazem, para fevereiro, um total de 34,19%.

### Sinpac ajuda TAM a suspender acomodação individual

Quando o SNA denunciou no boletim passado (número 6) que o Sinpac é o culpado pela perda da acomodação individual para os tripulantes da TAM, não estava fazendo demagogia. A posição do Sindicato dos Pilotos, de entrar com Dissídio na Justiça, simplesmente inviabilizou nossa Convenção Coletiva e abriu precedente para atitudes como a tomada pela direção da TAM.

A acomodação individual para os tripulantes da TAM está suspensa até o dia 1º de maio, conforme circular da empresa afixada no quadro de avisos do D.O. O interessante disso, é que a diretoria do Sinpac possui em seus quadros dois tripulantes da TAM: o Cmte. Amador Ferreira Moraes (2º Conselheiro) e o Comte. Geraldo Silva Rocha (Suplente). O Sindicato Nacional dos Aeronautas, SNA, já solicitou reunião com a diretoria da TAM para discutir com a empresa às reivindicações do grupo de vôo.

**Congresso Nacional aprova nova política salarial**

VEJA NO VERSO

## O que muda com a nova política

Na madrugada do dia 1º de março o congresso aprovou o projeto de conversão da medida provisória 295 - sobre congelamento de preços e salários. A cesta básica ficou definida em Cr\$ 29.600,00 (valor de março).

A variação em cruzeiros da cesta é incorporada trimestralmente aos salários. O mínimo em março é de Cr\$ 17 mil e, em abril, Cr\$ 20 mil. Veja na tabela abaixo como vai ficar o seu salário.

MESES	SALÁRIO MÍNIMO	SALÁRIOS ATÉ Cr\$ 170 MIL	SALÁRIOS ACIMA DE Cr\$ 170 MIL
FEVEREIRO	Cr\$ 15.895,46	Ajustados conforme tabela da MP 295	Ajustados conforme tabela anexa à MP 295
MARÇO	Cr\$ 17.000,00	Congelados	Congelados
ABRIL	Cr\$ 17.000,00 mais abono de Cr\$ 3 mil	Abono de Cr\$ 3 mil	Abono de Cr\$ 3 mil
MAIO	Cr\$ 17 mil mais Cr\$ 3 mil de abono fixo e abono baseado na variação da Cesta Básica, em cruzeiros, entre março e maio, inclusive	Abono fixo de 10% sobre o salário congelado de março, desde que os 10% sejam superiores à variação da Cesta Básica, em cruzeiros, de março a maio, somado ao abono de Cr\$ 3 mil	Abono fixo de Cr\$ 17 mil (10% de Cr\$ 170 mil), desde que este valor seja superior à variação da Cesta Básica, em cruzeiros, de março a maio, somado ao abono de Cr\$ 3 mil
JUNHO	Igual ao salário de maio	Igual ao salário de maio	Igual ao salário de maio
JULHO	Igual ao salário de maio	Igual ao salário de maio	Igual ao salário de maio
AGOSTO	Cr\$ 17 mil mais abono de Cr\$ 3 mil, mais variação da Cesta Básica, em cruzeiros, de março a agosto, inclusive	Abono fixo de 21% sobre o salário congelado de março, desde que os 21% sejam superiores à variação da Cesta Básica, em cruzeiros, de março a agosto, somado ao abono de Cr\$ 3 mil	Abono fixo de Cr\$ 35.700,00 (21% de Cr\$ 170 mil), desde que este valor seja superior à variação da Cesta Básica, em cruzeiros, de março a agosto, somado ao abono de Cr\$ 3 mil

## SNA tem reunião com Presidente da Vasp dia 11

## Cólera ameaça as fronteiras do Brasil: terra, água e ar

**VOE** Registro de fundação: 29 de maio de 1990

**Cmte. Juliani**  
**160** dias  
na Diretoria de Operações

O grupo de vôo da Vasp vive sob total tranquilidade. Na quinta-feira, 7 de março, foram demitidos 12 comissários. Os tripulantes foram comunicados e reuniões previstas na escala-fixa com o chefe do Departamento, Cmte. Taketani.

Já nos dias 21 e 22 de fevereiro, um comandante e um co-piloto

havam sido demitidos por terem ações na Justiça. Na assembleia da Apvasp, em 1º de março, o grupo de pilotos da empresa escolheu uma comissão para negociar a reintegração dos dois. De imediato, a comissão contactou o assessor da diretoria da Vasp, sr. Ulisses Canhedo, que aceitou recebê-los na segunda-feira, 4 de março, juntamente com a assessoria jurídica da empresa.

Ao chegar à empresa, no entanto, a comissão foi comunicada pelo sr. Ulisses que a orientação havia mudado e que a comissão deveria procurar diretamente o diretor de Operações, Juliani. Este, porém, não quis receber a comissão quando procurado no dia seguinte. Indignada, a comissão encaminhou uma carta denunciando o fato ao consórcio Voe e a diretoria da Vasp,

Diante desse quadro, nova assembleia da Apvasp foi realizada na quinta-feira, 7 de março, quando o grupo de pilotos reforçou seu desejo de manter negociação com a empresa visando a reintegração dos dois. A assembleia aprovou ainda encaminhar à diretoria da Vasp um histórico dos últimos acontecimentos na empresa e realizar uma pesquisa de opinião com os pilotos para saber o que fazer para se conseguir a reintegração do comandante e do co-piloto demitidos.

O cólera é a doença da miséria, causada principalmente pela falta de saneamento básico: água potável e esgotos tratados. No momento, uma epidemia grassa no Peru - há mais de 50.000 pessoas contaminadas. A América Latina, esmagada pela dívida externa, corrupções locais e o neoliberalismo versão "tupiniquim", está se transformando num imenso hospital, onde vagueia uma população faminta e sem assistência, presa fácil das mais variadas doenças, principalmente as infecto-contagiosas.

O cólera é transmitido através da água, moscas alimentos e contato humano. Os aeronautas são uma população especialmente sujeita a esta forma de contágio.

O controle de aeroportos e a adoção de rigorosas medidas de higiene parecem ser as únicas medidas preventivas para evitar que a categoria venha a se contaminar.

Por outro lado, é recomendável que seja aumentada a frequência dos exames médicos periódicos.

A doença é causada por uma bactéria chamada "vibrio cholerae". Os principais sintomas são diarreia líquida com ou sem sangue, vômito, desidratação e eventualmente septicemia (infecção generalizada).

No fechamento deste boletim, o SNA encaminhava ao Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias um ofício solicitando as empresas que redefinam os locais de pernoites para evitar as cidades comprometidas pelo surto de epidemia, segunda às denúncias já feitas.

### EXPEDIENTE

**Dia a Dia** é uma publicação semanal do Sindicato Nacional dos Aeronautas; Presidente: José Caetano Lavorato Alves; Diretores Responsáveis: José Alencar de Castro e João Gentina; Editor: Fernando Pereira; Redação: Regina Quintanilha, Lídia Pena, Fernando Pereira e Márcio Weichert; Projeto Gráfico e diagramação: Dionísio Bezerra; Diagramação Eletrônica: Rita Diiri; Impressão: Gráfica do SNA; Tiragem: 6.000.